PROJETO DE LEI Nº 163/2023

"Denomina o ESF Rio do Peixe – Sueli Alves de Oliveira".

(PREÂMBULO USUAL)

Artigo 1º – Fica denominado "ESF Rio do Peixe – Sueli Alves de Oliveira", o Estratégia Saúde da Família (ESF), localizado no Bairro do Rio do Peixe, nesta cidade de Socorro/SP.

Artigo 2º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, 26 de outubro de 2023

Josué Ricardo Lopes - Prefeito Municipal

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,

Nesta oportunidade, encaminho o presente Projeto de Lei, que dispõe sobre a denominação do prédio público municipal do ESF Rio do Peixe e dá outras providências.

Sueli Alves de Oliveira nasceu em 20 de fevereiro de 1962, em Socorro, São Paulo. A filha mais nova de Tereza dos Santos Oliveira e José Alves Pereira, teve 4 irmãos, com os quais viveu sua infância e adolescência, no centro da cidade, sempre nos arredores da Rua José Raimundo de Souza.

Em um lar católico, a vida foi simples, mas contada de uma forma leve e alegre, com muitos amigos, vizinhos e familiares por perto. Desde pequena, demonstrava uma personalidade que combinava fortaleza, coragem e autenticidade; era possível reconhecer instantaneamente seus sentimentos ou preocupações, pois era transparente e verdadeira consigo e com os outros.

Sueli não media esforços para ajudar a quem ela soubesse que necessitava, poucos sabem o quanto ela fez, mesmo quando não tinha recursos agregava pessoas facilmente em torno de um objetivo. As suas verdades eram tão intensas, que, mesmo diante de possíveis incômodos, nunca deixou de dizer o que pensava ou de seguir seu coração, continuava a caminhar dizendo que não suportava injustiças...

Desse jeitinho, ela cresceu, apaixonou-se, namorou por algum tempo e escolheu casar-se aos 18 anos de idade, quando soube que esperava sua primeira filha, Aline. O parto não foi tão simples, mas a data que Aline veio ao mundo, 25 de dezembro de 1980, o Natal, trouxe todas as bênçãos necessárias para a vida da mãe e da filha que nascia naquele momento. E foram as duas por sete anos juntas, em uma cumplicidade e amor, construídos com muita conversa franca, brincadeiras de crianças e mútuo aprendizado, até que, em 28 de outubro de 1987, dia de São Judas Tadeu (ela sempre acrescentava) nasceu seu segundo filho, Renan, de uma gravidez muito desejada e planejada.

Desde o primeiro dia em que descobriu que estava grávida, ela dizia a todos que seria um menino. Sueli preparou cada detalhe para a chegada de Renan, escolheu o quarto do bebê, suas roupinhas e dizia, dias antes dele nascer, que já sentia seu perfume pela casa. Tudo era assim com a Sueli: vívido, colorido e profundo, tanto para os momentos bons quanto para aqueles não tão bons.

Quando em tempos de dificuldades, como na morte de seu pai e de suas irmãs, Iolanda e Olinda, teve que se reinventar muitas vezes, principalmente, para ajudar sua mãe, por quem fazia de tudo em cuidados e carinho. E foi assim que ela se sustentou emocionalmente para seguir os percalços da vida, ajudando e sendo ajudada por sua mãe, filhos e inúmeros amigos.

Depois do divórcio, aos 38 anos, Sueli retomou o trabalho e a jovialidade, participando ainda mais dos acontecimentos de sua amada cidade. Era evidente seu dom para o comércio, vendas e atendimento ao público, por isso foi funcionária de algumas lojas de roupa (teve a sua própria loja nos anos 90, a Marchetti Modas) e malharias de Socorro, arriscou-se com sucesso no ramo de móveis e decoração e farmacêutico.

Mas, foi como servidora pública contratada em dois governos municipais que ela se realizou de fato. Estar perto da população mais vulnerável sempre foi sua motivação; nas áreas da assistência social e da saúde, principalmente, se realizou ao viabilizar muitas possibilidades de melhoria de vida à população socorrense. De forma carismática, Sueli fazia mais que um serviço, criava vínculos e amizade; já conhecia a muitos, mas pôde nos últimos anos de sua vida se realizar na alegria dos outros, ao trabalhar na Prefeitura de Socorro.

A vocação não era política, mas sim social! Tentou, sem sucesso, por duas vezes a candidatura à vereadora da cidade, mas foi na linha de frente do atendimento à população que encontrou sua satisfação profissional. Na vida pessoal, mesmo com formação escolar somente no ensino fundamenta, Sueli era amante dos livros, das histórias místicas e de tudo que pudesse levá-la ao autoconhecimento e para mais perto do Sagrado, sendo devota de São Judas Tadeu e, também, de Santa Terezinha do Menino

Jesus – A Santa das Rosas. Nos momentos de crise, não era incomum receber uma rosa de Sueli, que procurava acolher assim amigos e família nas suas aflições.

Era intuitiva, dona de um sorriso inconfundível, adorava os animais (gatos foram seus favoritos nos últimos 3 anos de sua vida), tomar açaí na Praça da Matriz, uma boa música e carnavais, estar com amigos ou fazer mais amizades, dançar livremente, viajar, mas sempre voltar para o seu cantinho, em Socorro. Realizou o sonho da casa própria, de ser mãe, de amar e ser amada, mas não deu tempo de viver o sonho de conhecer a Espanha.

Sueli partiu fisicamente em 28 de abril de 2021, deixando a todos de coração eternamente saudoso e pleno de gratidão por compartilhar sua existência conosco. Com ela, foram também sua mãe e seu irmão, Jovino, confiando ao seu irmão mais velho, Braz, a importante missão de continuar a ser feliz aqui, com os descendentes dessa história da família Alves de Oliveira.

Por tal razão, entendendo tratar-se de projeto de lei revestido de relevantes motivos, é que faço seu encaminhamento à apreciação dessa Nobre Casa Legislativa, para análise e aprovação.